

A aula de História dessa semana é sobre os Conflitos no Oriente Médio e o seu conteúdo se encontra no Capítulo 13 do livro, nas páginas 348 até 368; Este slide apresenta um resumo dos principais pontos da matéria, mas não exclui a leitura do capítulo; Todos os exercícios do livro propostos para estudo desse tópico estão a seguir dos slides de resumo.

QUALQUER DÚVIDA BIA.HISTORIA.CRESCER@GMAIL.COM

BONS ESTUDOS!



MONOTEÍSMO

OS HEBREUS ERAM PROFUNDAMENTE MARCADOS PELA RELIGIÃO, DE MODO QUE TODO O SEU UNIVERSO GIRAVA SOB AS REGRAS DELA. ERAM MONOTEÍSTAS (TINHAM APENAS UM DEUS), O QUE OS DIFERENCIAVA DESTACADAMENTE PELO FATO DAS DEMAIS CIVILIZAÇÕES AO SEU REDOR ACREDITAREM EM VÁRIOS DEUSES, SENDO, ASSIM, POLITEÍSTAS.



SISTEMA JURÍDICO, COMÉRCIO E MODO DE VIVER ERAM BASEADOS EM LEIS DIVINAS. PORTANTO, OS HEBREUS SE GOVERNAVAM DE ACORDO COM AS REGRAS DO TEOCENTRISMO (TEO, DE DEUS; E CENTRISMO, DE CENTRO. OU SEJA, DEUS NO CENTRO).





OS HEBREUS FORAM UM DOS PRIMEIROS POVOS A CULTUAR UM ÚNICO DEUS, ISTO É, ERAM MONOTEÍSTAS. NO JUDAÍSMO, RELIGIÃO PROFESSADA PELOS HEBREUS, O ÚNICO DEUS É JAVÉ, CUJA IMAGEM NÃO PODE SER REPRESENTADA EM PINTURAS OU ESTÁTUAS.

O JUDAÍSMO É BASEADO NOS DEZ MANDAMENTOS SUPOSTAMENTE REVELADOS A MOISÉS NO MONTE SINAI. OS DOIS TRAÇOS CARACTERÍSTICOS DA RELIGIÃO DOS HEBREUS SÃO O MONOTEÍSMO E O SALVACIONISMO ISTO É A CRENÇA NA VINDA DE UM MESSIAS OU SALVADOR PARA LIBERTAR O POVO HEBREU.

O JUDAÍSMO CONSTITUI UMA DAS BASES DO CRISTIANISMO, COM O QUAL O ISLAMISMO FORMOU TRÍADE DAS RELIGIÕES UNIVERSAIS.



PÁGINAS DE UMA BÍBLIA ESCRITA EM ARAMAICO

Torá: livros do Antigo Testamento: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio



O QUE É

O CRISTIANISMO BASEIA-SE NA FÉ EM JESUS CRISTO E SURGE NO SÉCULO I, NA PALESTINA. EXISTEM VÁRIAS VERTENTES DO CRISTIANISMO COMO O CATOLICISMO, O PROTESTANTISMO E MAIS RECENTEMENTE. O PENTECOSTALISMO



JESUS

PARA OS CRISTÃOS, JESUS CRISTO, ERA FILHO DE DEUS, QUE SE TORNOU HOMEM E VEIO AO MUNDO A FIM DE PREGAR O AMOR A DEUS E AO PRÓXIMO. CONTUDO, FOI PERSEGUIDO E MORTO PELOS ROMANOS, QUE NÃO ACEITAVAM OS SEUS IDEAIS.

JESUS APARECEU COMO UM NOVO LÍDER SE INTITULAVA COMO O SALVADOR DO MUNDO E, ERA ASSIM, UMA AMEAÇA PARA O IMPÉRIO ROMANO QUE O

CONSIDEROU UM BLASFEMO.

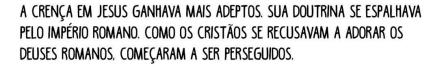


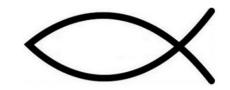
CRISTIANISMO



ROMANOS

EM ROMA FOI MARTIRIZADO PEDRO, O DISCÍPULO A QUEM JESUS LEGOU A TAREFA DE CUIDAR DA SUA IGREJA. ALI TAMBÉM FORAM REALIZADOS VÁRIOS CONCÍLIOS. DESTA MANEIRA, A CIDADE FOI SE DESTACANDO AO LONGO DOS ANOS ATÉ SE TORNAR SEDE DA IGREJA CATÓLICA.





BRASIL

O CRISTIANISMO CHEGOU AO BRASIL LEVADA PELOS RELIGIOSOS FRANCISCANOS E, POSTERIORMENTE, PADRES JESUÍTAS NA ÉPOCA DA COLONIZAÇÃO. COM A CHEGADA DOS PADRES, OS ÍNDIOS COMEÇARAM A SER CATEQUIZADOS.

hoje, o cristianismo é a religião com maior número de fiéis No mundo.



O QUE É

A ARÁBIA OU PENÍNSULA ARÁBICA É UMA REGIÃO DESÉRTICA DO ORIENTE MÉDIO BANHADA PELO MAR VERMELHO E PELAS ÁGUAS DO OCEANO ÍNDICO.

HISTÓRIA

DO PONTO DE VISTA HISTÓRICO, ESTA REGIÃO FICOU BASTANTE CONHECIDA COMO BERÇO DE UMA DAS MAIS IMPORTANTES RELIGIÕES DO MUNDO, O ISLAMISMO. SURGIDA NO SÉCULO VII, ESTA RELIGIÃO ESTABELECEU MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS CONFIGURAÇÕES POLÍTICAS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DE

TODO O MUNDO ÁRABE.



- ISLAMISMO



ANTES DO ISLÃ

ANTES DO ISLÃ. A PENÍNSULA ARÁBICA ESTEVE BASICAMENTE DIVIDIDA ENTRE AS REGIÕES LITORÂNEA E DESÉRTICA. OS DESERTOS DA ARÁBIA ERAM OCUPADOS POR UMA SÉRIE DE TRIBOS VAGANTES, QUE TINHAM SEUS INTEGRANTES CONHECIDOS COMO BEDUÍNOS. OS BEDUÍNOS NÃO APRESENTAVAM UNIDADE POLÍTICA, ERAM POLITEÍSTAS E SOBREVIVIAM DAS ATIVIDADES DE PASTOREIO ORGANIZADAS NOS OÁSIS QUE ENCONTRAVAM NO INTERIOR DA ARÁBIA.



SOB O ASPECTO RELIGIOSO, PRESTAVAM ADORAÇÃO A OBJETOS SAGRADOS, FORÇAS DA NATUREZA E ACREDITAVAM NA INTERVENÇÃO DE ESPÍRITOS MAUS. PARA QUE PUDESSEM PROMOVER AS SUAS CRENÇAS E RITUAIS, OS BEDUÍNOS SE DIRIGIAM ATÉ AS CIDADES LITORÂNEAS QUE ABRIGAVAM VÁRIOS DE SEUS SÍMBOLOS E OBJETOS SAGRADOS. COM O PASSAR DO TEMPO, ESSE DESLOCAMENTO REGULAR FIRMOU UMA SIGNIFICATIVA ATIVIDADE COMERCIAI



XIITAS

10%

90%

SUNITAS

Partidários de Ali, acreditam que apenas descendentes do profeta Maomé possam ser lideres legitimos do islamismo.

São minoria entre os muçulmanos.

Levam uma vida regada de principios mais rigidos.

Acreditam que, seguindo esses principios, o último descendente direto de Maomé vai retornar e governar a humanidade.

Predominância: Iraque e Iră.

Nos conflitos:

60% do Iraque é xiita, mas o governo foi sunita durante muito anos, inclusive na época de Saddam Hussein. Logo, os xiitas passaram por um longo periodo de perseguição e opressão. Hoje, o grupo está revidando as agressões e humilhações sofridas durante aqueles anos.

Acreditam que não é necessário descender de Maomé para ser um bom lider do islamismo.

São mais de 90% da população muculmana.

Permitem um diálogo maior com os demais povos e religiões.

Acreditam na Suna, livro biográfico de Maomé, e na discussão entre irmãos. Adaptam suas crenças de acordo com o tempo.

Predominância: Arábia Saudita, Egito e Indonésia.

Nos conflitos:

Os sunitas sentem-se vitimas da onda de violência no Iraque e também revidam, de forma brutal, causando uma onda de conflitos sem fim.

árabe

- 1. relativo à Península Arábica
- relativo aos Árabes ou à sua cultura
 relativo às populações mediterrânicas convertidas ao islão

meudicionario.org

PRINCIPAIS TIPOS DE VÉU ISLÂMICO





- ▶Significa "iludir o olhar"
- ►Esconde o cabelo, as orelha e o pescoço
- ▶Deixa aparente apenas o contorno do rosto
- ►Uso generalizado no mundo muçulmano



XADOR

- ▶ Vestimenta tradicional das mulheres no Irã (principalmente as praticantes)
- ► Grande tecido semiaberto colocado sobre a cabeça. Esconde todo o corpo, exceto o rosto e as mãos



NIOAB

- ▶Véu integral
- ►Esconde todo o corpo deixando uma abertura para os olhos
- Seu uso se estendeu por influência do islamismo wahabista, principalmente na área urbana



BURCA

- ► Vestimenta tradicional das tribos pashtuns do Afeganistão
- Cobre toda a cabeça e o corpo. Uma rede esconde os olhos
- Os talibãs impuseram o uso obrigatório

EUA E O ORIENTE MÉDIO

- · Relações econômicas em função da valorização do petróleo e do gás;
 - Guerra Fria > apoio dos EUA para se livrar dos soviéticos
 - EUA > política imperialista.



GUERRA DO AFEGANISTÃO

· Localização privilegiada: liga a Ásia e a Índia; Clima seco e escassez de água; Constantes

terremotos;

- População busca outro lugares para viver;
- Originalmente era hinduísta > islamismo atinge 90% da população;
- Guerra Fria: URSS se aproxima do primeiro-ministro Mohammed Daud;
- 1978, Daud foi assassinado pelo Partido Democrático Popular > sucessão ao governo gerou uma guerra civil entre Amin e Taraki;
- Amin se tornou presidente (Taraki morreu);
- 1979 > URSS invadiu o Afeganistão e matou Amin > domínio soviético no Afeganistão.

- EUA estava incomodado;
- Guerra Fria estava caminhando para o fim > para os soviéticos era um importante entreposto comercial;
- Apoiam Barbrak Karmal, 1980, não tinha apoio dos afegãos >

 organização de guerrilha 'mujαhedins', influenciada e financiada pelos EUA e Arábia Saudita;
- 1988 > URSS deixa o território;
- Surgimento de muitos grupos políticos, entre eles o Talibã (organização de milícia), rival dos 'tadjiques', que no momento governavam o Afeganistão;
- Anos 90 > ascensão de Osama Bin Laden > defendia o 'islamismo puro' > atentados com bombas às embaixadas dos EUA (política liberal).

WORLD TRADE CENTER (11 DE SETEMBRO 2001)

- Fundamentalismo religioso;
- Combate ao imperialismo dos EUA;
- Al-Qaeda (organização terrorista);
- WTC era um centro comercial e financeiro em NY;
- 3 mil vítimas > sequestro de 04 aviões da American Airlines e United Airlines > dois foram lançados nas Torres Gêmeas, um foi lançado no Pentágono e o último caiu perto da cidade de Pittsburgh.



- George W. Bush lançou uma ofensiva contra o Afeganistão em busca de Bin Laden e também para dar um resposta à sociedade;
- Bombardeio as cidades de Cabul e Kandahar > derruba o governo Talibã;
- EUA, Inglaterra e ONU > governo de coalizão formado por várias etnias para uma eleição democrática > Hamid Karzai > ataque Talibã > desgosto com a presença estadunidense;
- 2011, Barack Obama > Bin Laden foi encontrado e assassinado pelas tropas americanas.

https://guiadoestudante.abril.co m.br/estudo/11-de-setembro-5filmes-para-estudar-o-atentadoterrorista/ https://www.uai.com.br/app/notici a/cinema/2014/09/11/noticiascinema,159217/11-09-confira-11filmes-sobre-o-atentado-de-11-desetembro-de-2011.shtml

A QUESTÃO DA PALESTINA

- Conflito étnico e religioso;
- Palestina x Israel;
- Disputa pela região conhecida como Faixa de Gaza;

SIONISMO

Movimento que visava criar um Estado judaico em terras palestinas.

PALESTINO

Não tem território para se estabelecer; Região onde estão é totalmente seca e improdutiva > sobrevivem de ajuda humanitária, que necessita da autorização de Israel.

JUDEUS ISRAELENSES

Ocupam os locais mais produtivos e não permitem que os palestinos ocupem suas terras; Construíram muros para isolar os palestinos.



ÊXODO

Bíblia > hebreus fugiram do Egito e retornaram à Terra Prometida > Canãa > Israel. Romanos destruíram o Reino de Judá, matando muitos Judeus > sobreviventes se espalharam pelo mundo, sem território fixo.

DIÁSPORA

- Inglaterra > estimulou a formação de um Estado judaico autônomo > famílias judaicas se deslocaram para a região, comprando terras e passando a viver da agricultura;
- ONU > determinou a criação de Israel, país de 700 mil habitantes, território de 14.500 KM² > Palestinos, que possuíam 1,3 milhões de habitantes, teriam 11.500 KM²;
- Conflitos se intensificaram > milhares de mortes e massacre de um povo que passou a viver num estreita faixa de terra, a Faixa de Gaza.



Conflitos entre Judeus e Palestinos

- A Guerra de Suez: Em 1954, o coronel Gamel Abdul Nasser assumiu o poder no Egito. Entre seus objetivos, estava acabar de vez com a ocupação britânica e criar um exército para atacar Israel. As tropas britânicas se retiraram, mas o Egito, que tinha o controle do canal de Suez, decidiu mantê-lo aberto para navegação. No entanto, diante da hesitação do Banco Mundial, dos EUA e da Inglaterra em cumprir um acordo de financiar uma represa egípcia, Nasser nacionalizou o canal, que antes era da França e da Inglaterra. Num acordo secreto entre esses dois países e Israel, ficou acertado que os israelenses atacariam o Egito para possibilitar uma invasão franco-inglesa. Militarmente a operação foi um sucesso, com Israel conquistando a Península do Sinai, mas politicamente foi mal vista por EUA, URSS e pela ONU, o que obrigou sua retirada.
- A Guerra dos Seis Dias: Os israelenses se retiraram do Sinai logo após dominá-lo em 1956, mas a área foi ocupada por forças da ONU. Em 1967, o Egito obrigou a ONU a retirar as tropas e bloqueou rotas comerciais de Israel, aumentando as tensões. Israel, então, lançou um ataque contra o Egito, fazendo Síria e Jordânia entrarem no conflito. Os israelenses dominaram vastos territórios, como a Cisjordânia; a parte oriental de Jerusalém, que estava sob o domínio da Jordânia desde 1948; a Faixa de Gaza; a Península do Sinai, no Egito; e as Colinas de Golã, na Síria. A ONU condenou as ações dos israelenses, mas o Estado de Israel se fortalecia cada vez mais, enquanto os palestinos se refugiavam em campos ao longo da Jordânia, do Líbano, da Síria e na Faixa de Gaza.

- Formação do Estado de Israel: Hostilidades entre judeus e árabes já estavam acontecendo, com os israelenses assegurando partes de seu proprio território, e avançando sobre o dos palestinos. Os judeus tomaram a região da Galileia e o Deserto de Neguev. O conflito se agravou no dia seguinte à proclamação do Estado de Israel, quando exércitos de cinco países (Egito, Jordânia, Líbano, Síria e Iraque) invadiram Israel, sendo rechaçados logo em seguida. O Egito ficou com a Faixa de Gaza, enquanto a Jordânia tomou a metade oriental de Jerusalém, no que corresponde à Cisjordânia.
- A Guerra de Yom Kippur: O Yom Kippur, que significa Dia do Perdão, é um feriado de Israel. Foi nesse dia, em 1973, que a aliança sírio-egípcia atacou os israelenses com o objetivo de recuperar territórios perdidos para os judeus, principalmente a Península do Sinai. Numa contraofensiva, Israel atacou Damasco, capital da Síria, e isolou o exército egípcio no Monte Sinai. Após várias batalhas, houve um cessar-fogo intermediado pela ONU, mas que não forçou a devolução dos territórios tomados pelos judeus.
- Intifada: Em 1987, saturadas da opressão israelense, a população palestina começou um levante espontâneo com paus e pedras, que rapidamente se espalhou. A reação de Israel foi violenta, causando muitas perdas entre os civis palestinos cerca de mil mortos até o fim da Primeira Intifada, em 1993. A repercussão mundial foi negativa para os judeus. O Conselho de Segurança da ONU condenou a ação e aumentou o diálogo com os palestinos. Em 1988, o Conselho Nacional Palestino aceitou uma divisão do território entre um Estado palestino e um Estado israelense conforme decisão da ONU de 1947. Os EUA começaram diálogos com a OLP, mas Israel se negou por considerá-los terroristas. Uma segunda Intifada aconteceu em 2000, depois que Ariel Sharon, novo líder de Israel, visitou áreas consideradas sagradas para os palestinos, o que foi visto como provocação. Durou alguns anos e teve muitas mortes.
- Conflitos no mundo: A década de 1970 foi muito tumultuada no mundo por conta da crise do petróleo. Houve também sérios acontecimentos entre israelenses e palestinos. Anos antes, em 1964, os países votaram a favor da criação da Organização para Libertação da Palestina (OLP), descendente do também movimento de libertação Al-Fatah, fundado em 1959 pelo ex-presidente da Palestina Yasser Arafat. Nas Olimpíadas de Munique, em 1972, o grupo Setembro Negro, que alguns consideram como uma ala radical do Fatah, sequestrou e assassinou 11 atletas olímpicos israelenses. Além das ações paramilitares, a OLP passou a tentar vias diplomáticas para atingir seus objetivos, buscando ser reconhecida pela ONU e integrá-la como membro observador, o que veio a ocorrer em 1974.

IRÃX IRAQUE

- Pérsia se tornou Irã em 1935;
- Monopólio sobre a produção do petróleo da região;
- 1951 > EUA passaram a influenciar o Irã;
- Crise do Petróleo;



- Xiitas (maioria no Irã) criticavam a aproximação dos EUA e passaram a reivindicar a defesa do petróleo nacional;
- Expulsaram o Xá Pahlevi e exigiram o retorno de aiatolá Khomeini;
- Xiitas x Sunitas.

- Xá era o título dos monarcas da Pérsia e do Afeganistão.
- Concedido por merecimento, aiatolá é o maior título da hierarquia islâmica.

- 1980 1988 > iraquianos temiam o crescimento e fortalecimento dos iranianos;
- Vencedor: EUA > manteve sua prioridade nas relações econômicas com o Iraque, afastando a possibilidade de os iranianos estabeleceram um monopólio sobre o petróleo da região;

Persépolis-Marjane Satrapi





GUERRA DO GOLFO

- Guerra Irã X Iraque > Iraque invadiu o Kuwait em 1990;
- Saddan Hussein > invadir o Kuawait e controlar a produção de petróleo;
- EUA tinham acordos comerciais com o Kuwait > a invasão atingia a economia estadunidense;
- EUA organizou o exército e se deslocou até o Golfo Pérsico;
- ONU decretou boicote de relações econômicos com o Iraque;
- ONU autorizou o ataque e invasão ao Iraque > destruição de cidades, incluindo Bagdá;
- Iraque atacou a Arábia Saudita e Israel;
- 1991 > expulsão das tropas iraquianas.



SEGUNDA INTERVENÇÃO NO IRAQUE

- EUA > tentava monopolizar a produção de petróleo;
 - > 2001 > guerra contra o terrorismo > Irã, Iraque e Coreia do Norte: Eixo do Mal;

- Iraque: foi acusado de ter armamentos biológicos e químicos > 2003: invasão do Iraque (ONU foi contrária);
- ONU permitiu que os EUA e a Inglaterra exercessem autoridade de governo para realizar uma transição para a democracia e também retirou as sanções econômicas contra o Iraque;
- Saddan Hussein foi capturado, julgado e morto por enforcamento;
- Jalal Talabani se tornou presidente do Iraque > conflitos entre xiitas x sunitas.

- · Nunca foi encontrado armamento de destruição em massa, nem armas químicas ou biológicas;
- EUA precisavam de uma demonstração de força ao mundo por conta do 11 de setembro + aquisição do monopólio do petróleo;
- ONU nunca puniu EUA e Inglaterra > derrubada de um governo antidemocrático;
- Até hoje não se estabeleceu a paz no Iraque.



PRIMAVERA ÁRABE

 Onda revolucionária de manifestações no Oriente Médio e no norte da África, a começar pela Tunísia, em dezembro de 2010 > Egito, Síria, Líbia;

- Remete a Primavera de Praga;
- Mohamed Buoazizi ateou fogo ao seu próprio corpo como forma de protesto contra a violência policial, por se recusar a pagar propina para poder vender suas frutas;
- Desemprego, injustiça social e política, falta de liberdade individual, etc;
- Derrubado de governos ditatoriais.



A QUESTÃO DA CAXEMIRA

- Paquistaneses x Indianos;
- Região estratégica na Guerra Fria;
- Pós Segunda Guerra Mundial a região da Caxemira foi

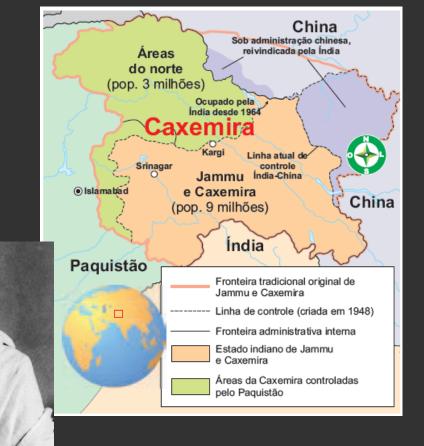
dividida entre: Índia e Paquistão;

• Gandhi pregou o pacifismo no processo de independência da Índia;

Mulçumanos, temendo o fortalecimento dos hindus,

fundaram a Liga Mulçumana;

- Milhares de hindus e mulçumanos morreram;
- O conflito já dura mais de 50 anos.



ESTADO ISLÂMICO

- Organização terrorista formada por mulçumanos sunitas;
- 2006 > declarou a criação de um Estado,
 que não foi reconhecido pela ONU;
- Práticas violentas, atentados e execuções brutais, como decapitação e afogamento;



- Acusa os EUA e nações imperialistas de serem os causadores da miséria e fome no mundo;
- Mercado ilegal de petróleo;
- Rússia e China enviaram tropas navais para a Síria, visando combater as ações o El;
- EUA critica, afirmando que essa ação prejudicaria acordos de paz > medo de ficar sem acesso ao petróleo da Síria.

EXERCÍCIOS

Páginas 365-368 > 01, 03, 04, 06, 07 e 08.